



O maior desafio era a planta estreita da sala, o que foi resolvido com mobiliário leve e de formas orgânicas. Como efeito, espaços mais fluidos. A extensão e a união dos cômodos colaboram com isso e reforçam o jeito despojado e elegante de viver dos donos. “As opções de móveis foram pautadas pela proporção de cada um, para que nada obstruísse a paisagem lá fora. Prefiro sempre usar poucos itens, mas com estrutura ampla”, diz a arquiteta, que já fizera outras quatro casas para a família da moradora. Na maioria delas vê-se muita arte e design, paixões que ela jamais deixa de lado. Inquieta, divide-se entre seu escritório em Vitória (ES) e uma base estabelecida em São Paulo. Porém, mira também a Europa:

na Itália, expõe o design da Sette7, sua marca autoral, na renomada Nilufar Gallery de Milão, ao mesmo tempo em que começa a ver projetos de arquitetura saírem do papel.

No décor do living deste apartamento, o olhar aberto ao mundo fez a diferença ao priorizar objetos e móveis de design internacional que tivessem significado para os clientes. Seguiu-se, de certa maneira, o espírito do acervo. “Cada coisa foi colocada para surpreender. A moradora ama design, por isso avaliamos inúmeras possibilidades até alcançar o resultado”, conclui Vivian. Na varanda, raros – e poderosos – elementos disputam a atenção com os cartões-postais à vista. A leveza se sobrepõe como sensação. É como na música de João Gilberto: “Tudo isso é paz”. ●

Acima, a raia da varanda, com vista para o mar de Ipanema, ganha a companhia de pufes e chaise da Paola Lenti, na Casual Móveis, mesa lateral (à dir.) Outdoor, do Studio Sette7, e painel de azulejos da série *Panacea Phantastica*, de Adriana Varejão, na galeria Fortes D’Aloia & Gabriel. Na pág. seguinte, quadro de Sarah Morris e banco de acrílico de Naoto Fukasawa, da Glas Italia, na Montnapoleone, adornam um canto do living